



**O Programa institucional de extensão da Universidade Federal
do Cariri: contribuições para o fortalecimento de experiências
agroecológicas em comunidades do Cariri cearense**

*The institutional extension program of the Federal University of Cariri: contributions
to the strengthening of agroecological experiences in Cariri communities in Ceará*

CAVALCANTE, D.L¹; PINHEIRO NETO, A.M²; CAMARA,
Felipe Thomaz da³; TAVARES, Marcos Silva⁴; DANTAS, Maria
Adriana Alves⁵; FÉLIX, Marcos Vinicius Pereira

Universidade Federal do Cariri ¹deiziane.lima@gmail.com; ²netopinheiropua@gmail.com; ³felipe.
camara@ufca.edu.br; ⁴marcosufca@outlook.com; ⁵adriana_dantas@hotmail.com;
⁶marcosvinicius.felix@yahoo.com.br

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O Programa Institucional de Extensão (PIE) está vinculado à Universidade Federal do Cariri (UFCA) e possui diversos segmentos no qual o PIE Agroecologia, Sustentabilidade e Tecnologias Socioambientais (PIE-ASTS) busca desenvolver ações de extensão universitária, integrando de forma mais efetiva o tripé ensino–pesquisa-extensão voltados para o fortalecimento dos conhecimentos e práticas agroecológicas no cariri cearense. Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar duas experiências desenvolvidas no PIE-ASTS no ano de 2016 nas comunidades Sítio Carneiros, em Juazeiro do Norte, e Gesso, no Crato/CE. Em ambas foram implantadas e/ou melhoradas as hortas, fortalecendo nas famílias participantes, técnicas de produção de alimentos livres de insumos químicos e despertando-as para ações voltadas a segurança alimentar e preservação ambiental. Sendo importante também para a formação dos estudantes do curso de Agronomia, que foram imersos em atividades que estão no bojo da Agroecologia.

Palavras-chave: Extensionistas; hortaliças; plantio; conhecimento.

Abstract

The Institutional Extension Program (PIE) is linked to the Federal University of Cariri (UFCA) and has several segments in which the PIE Agroecology, Sustainability and Socioenvironmental Technologies (PIE-ASTS) seeks to develop university extension actions, integrating more effectively the Tripod teaching-research-extension aimed at strengthening agroecological knowledge and practices in the Cariri region of Ceará. In this way, the objective of this work is to present two experiences developed in the PIE-ASTS in 2016 in the Sítio Carneiros, Juazeiro do Norte and Gesso communities in Crato / CE. In both the gardens were implemented and / or improved, strengthening in the families involved, techniques for producing food free of chemical inputs and awakening them to actions focused on food safety and environmental preservation. Being important also for the training of the students of the course of Agronomy, who were immersed in activities that are in the bosom of Agroecology.

Keywords: Extensionists; vegetables; Planting; knowledge



Contexto

A universidade busca, a partir do tripé ensino-pesquisa-extensão, intermediar a integração dos conhecimentos e tecnologias produzidos por suas diversas áreas do conhecimento com a sociedade, visando suprir suas diversas necessidades, utilizando para tanto, uma ferramenta importante para esse processo, que é a extensão universitária.

A extensão universitária brasileira, passou por diversas transformações ao longo da evolução histórica da própria educação brasileira, como aponta Serrano (2013) pode-se delimitar quatro momentos históricos fundamentais: da extensão cursos, à extensão serviço, à extensão assistencial, à extensão “redentora da função social da Universidade”, à extensão como mão dupla entre universidade e sociedade, à extensão cidadã, podemos identificar uma ressignificação da extensão nas relações internas com os outros fazeres acadêmicos, e na sua relação com a comunidade em que está inserida.

Desta forma, a Universidade Federal do Cariri (UFCA), visando essa integração com a sociedade, desenvolve o Programa Institucional de Extensão (PIE) que é uma ação transversal e interdisciplinar, de duração indeterminada e gerenciada em conjunto com a pró-reitoria de extensão. Atualmente possui cinco linhas temáticas: Agroecologia, sustentabilidade e tecnologias socioambientais; Ciência, educação e interdisciplinaridade; Educação e ações afirmativas; Saúde e qualidade de vida; Trabalho, políticas públicas e Economia solidária.

O objetivo deste artigo, é por tanto, apresentar as práticas e experiências desenvolvidas por professores, bolsistas e parceiros do eixo de Agroecologia, sustentabilidade e tecnologias socioambientais (PIE - ASTS), realizados no ano de 2016 nas comunidades Sítio Carneiros e Gesso, localizadas respectivamente nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato.

Descrição da experiência

Como dito anteriormente o PIE – ASTS realizou atividades no ano de 2016 nas comunidades Sítio Carneiros e Gesso, localizadas respectivamente nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato. Para realização dos trabalhos ao longo do ano, foram selecionados quatro bolsistas, estudantes do curso de Agronomia da UFCA, a atuação se deu desde o âmbito de formação sócio-econômico e ambiental, até questões técnicas



de implantação e manutenção de canteiros de hortaliças, junto as famílias, em um processo contínuo de troca de saberes e experiências entre todos, sempre respeitando e analisando as potencialidades e limites de suas atuações

Em 2016, foram desenvolvidas, através do PIE-ASTS ações no sítio Carneiros em Juazeiro do Norte e na comunidade do Gesso, no Crato. Na primeira localidade foram realizadas atividades no período do abril de 2016 até dezembro do mesmo ano. Já na segunda, fizeram-se as ações de setembro a dezembro de 2016. O objetivo das experiências foi inicialmente contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, relacionando a produção de hortaliças orgânicas, com a preservação ambiental e a segurança alimentar e nutricional, agregando ainda valor aos produtos que poderiam vir a serem comercializados. Outro objetivo da ação foi realizar a integração dos saberes acadêmicos com a prática das famílias, contribuindo, assim, para a formação de profissionais imersos nas diversas realidades.

Na comunidade **Sítio Carneiros**, a ação do PIE foi realizada em sua maior parte com cerca de 11 famílias de pescadores da comunidade, dentre outros agricultores interessados na ação, no sentido de dar continuidade e fortalecer as atividades agrícolas já praticadas principalmente nos canteiros de hortaliças, para tanto foram discutidas e realizadas práticas para garantir a produtividade das culturas utilizando técnicas de produção orgânica, como por exemplo, a realização de uma oficina de montagem e manutenção de uma composteira, assim como a montagem de canteiros adaptados à realidade da comunidade, os quais cada família adaptou a sua própria área e os estudantes acompanharem a manutenção nas casas das famílias ao longo do ano.

Com relação as atividades de formação para a comunidade, foram trabalhados diversos temas, como preservação ambiental, organização produtiva, comércio solidário, dentre outros, para tanto houveram vários momentos de diálogos e troca de experiências entre agricultores e estudantes, realização de cine debates com apresentação de filmes e documentários ligados aos temas com debate posterior, além disso foi realizada uma interação através de intercâmbio da comunidade Sítio Aroeiras para conhecer a experiência do Sítio Carneiros, foi uma ótima oportunidade para troca de experiências entre os agricultores.

Já na comunidade do Gesso, segunda atendida pelas ações do PIE, foi uma ação realizada em conjunto com o Projeto Nova Vida, que desde o início do ano de 2016 vinha executando o Projeto Semear e Colher na comunidade, com o objetivo de através das hortas familiares, estimular nos moradores a sensibilidade para as questões ambientais a partir do cuidar de uma horta instalada em suas residências, restabelecendo, de



uma certa forma, a interação homem-natureza a partir da prática produtiva, além de buscar o acesso a alimentos saudáveis e com baixo custo para as famílias atendidas pelo projeto.

Desta forma, foram trabalhadas cerca de dez famílias, promovendo a implantação e manutenção de hortas nos quintais, aproveitando o espaço utilizando diversos materiais que transformam o ambiente em um local produtivo de alimento e vida, e dependendo da demanda da família também foram trabalhadas plantas ornamentais, além disso, concretizou-se um plantio de hortaliças adaptadas às condições físicas para um grupo de idosos que participam do projeto.

Resultados

Para Caporal (2015) a Agroecologia *stricto senso* pode ser definida como uma nova e mais qualificada aproximação entre a Agronomia e a Ecologia, isto é, a disciplina científica que estuda e classifica os sistemas agrícolas desde uma perspectiva ecológica, de modo a orientar o desenho ou o redesenho de agroecossistemas em bases sustentáveis. Desta forma, “estimular o pensamento agroecológico na universidade, deve ser, por tanto, um movimento, um posicionamento político a ser assumido por aqueles que estão na formação também dos estudantes que estão ou irão atuar junto aos agricultores em processos de empoderamento e de desenvolvimento local” (ANDRADE, 2013)

As ações dos programas de extensão universitária possuem esse caráter integrador entre o ensino e a pesquisa da Universidade, no caso da UFCA as ações do PIE, em especial as do PIE-ASTS, possuem o caráter de também ser atuante no que diz respeito a formação do pensamento e conhecimento agroecológico para os estudantes envolvidos, em especial aqueles oriundos do curso de Agronomia, principalmente pela observação-ação nas diversas comunidades do cariri cearense.

Assim, as ações desenvolvidas nas duas comunidades aqui apresentadas, obtiveram Resultados positivos para as famílias participantes e para a formação dos estudantes, abaixo serão apresentados os principais Resultados das ações.

Na comunidade Sítio Carneiros, cujas ações foram focadas no fortalecimento das atividades agrícolas de base agroecológica, os principais Resultados foram principalmente o aumento da produtividade e qualidade dos produtos consumidos e comercializados pelas famílias, cuja participação em feiras da região foi fortalecida, principalmente pelo marketing de serem produtos livres de agrotóxicos e outros insumos químicos, agregando, assim valor, e aumentando a renda das famílias, outro fato que chama atenção



é a diversidade dos produtos comercializados(alface crespa e americana e manteiga; repolho, coentro, cebolinha, maracujá, húmus, flores ornamentais, caldos, doce de leite, gergelim, tomate, jerimum), o que garante renda durante todo o ano para as famílias.

Outro ganho para a comunidade foi que a experiência vivenciada se tornou Referência na região, recebendo, inclusive, visitas de intercâmbio de agricultores da comunidade Sítio Carneiros, que se sentiram extremamente instigados a implantarem em suas casas a experiência vivenciada.

Já na comunidade do Gesso, as atividades desenvolvidas foram de grande importância para o acesso das famílias a conhecimentos sobre segurança alimentar e nutricional, desde que foram estimuladas a partir da implantação de hortas em suas casas, a estarem refletindo sobre que tipos de alimentos consomem, suas origens e formas de produção, e principalmente a perceberem que eles mesmos podem produzir parte de seus alimentos.

Assim, as famílias participantes modificaram seus pequenos quintais, para receberem as hortaliças, aproveitando os espaços de forma eficiente, garantindo a qualidade da produção, sendo pensado, por exemplo, espaçamentos, sombreamentos, horas de exposição ao sol, aproveitamento da água para irrigação, etc. Esse trabalho foi estimulado que toda a família participasse dos processos de implantação, tratos culturais e colheita dos alimentos, transformando todos em multiplicadores dessas técnicas.

Pode-se observar, por tanto, que as atividades desenvolvidas pelo PIE-ASTS no ano de 2016 foram de grande relevância para as comunidades participantes e em especial para a formação dos estudantes do curso de agronomia, cuja exigência da sociedade por profissionais cada vez mais conscientes de suas ações para a garantia da verdadeira sustentabilidade, provoca na própria universidade uma reflexão sobre quais os rumos do tripé ensino-pesquisa-extensão e nesse sentido é preciso garantir condições para que as atividades continuem, como por exemplo, a necessidade de formações complementares, criação de novas bolsas e de transporte para os estudantes.

Agradecimentos

Inicialmente, é necessário destacar a importância como forma de agradecimento da manutenção do Programa Institucional de Extensão através da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Posteriormente, devemos agradecer aos colaboradores do Sítio Carneiros e do Projeto Nova Vida, bem como aos companheiros Marcos Vinicius Pereira Félix e Jurandi Berto, por participarem ativamente das atividades do PIE Agroecologia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Referências Bibliográficas

ANDRADE, H.M.L.S. **Formação e movimento agroecológico: a atuação de um grupo de Agroecologia e seu papel na formação universitária e em processos de desenvolvimento rural sustentável.** In: I seminário Nacional de Educação em Agroecologia. Recife, PE. 2015.

CAPORAL, F.R. **Extensão rural e Agroecologia: para um novo desenvolvimento rural, necessário e possível.** Camaragibe, PE: Ed. do coordenador, 2015.

SERRANO, R.M.S. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire.** Disponível em: RMSM Serrano - ... de Pesquisa em **Extensão** Popular. Disponível em: ..., 2013 - xa.yimg.com. Acesso em 26 de junho de 2017.